



## **USO DO BOLUS COMO DISPOSITIVO AUXILIAR NO TRATAMENTO RADIOTERÁPICO**

Gabriele Prospero Nakamura<sup>1</sup>; Jose Divaldo Prado<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Residente, Departamento de estomatologia, AC Camargo Câncer Center, São Paulo- SP. - gabrielenakamura@gmail.com

<sup>2</sup>Titular do departamento de Estomatologia, AC Camargo Câncer Center, São Paulo- SP.

O objetivo deste trabalho é apresentar o artefato radioterápico denominado bolus, suas funções e suas características mais importantes na prática diária da radioterapia. Eles são destinados a homogeneizar e superficializar doses de radiação ionizantes e corrigir imperfeições nas áreas a serem irradiadas. São materiais equivalentes ao tecido humano que são colocados em contato direto com a pele do paciente, podendo ser confeccionados de forma customizada de: cera de abelha, cera de carnaúba, cera de uso odontológico, hidrocolóide irreversível (alginato), polimetilmetacrilato, entre outros e pré-fabricados em PVC, plástico água, etc. Esses dispositivos são destinados a proteger e preservar tecidos e órgãos de doses indesejáveis de radiação. A escolha do material selecionado para confecção do bolus é determinada pela densidade do tecido a ser irradiado, medida através da escala de Hounsfield, uma vez que devem ser similares. O termo bolus também pode estar relacionado a bolo e a um mecanismo de infusão medicamentosa.

**Palavras-chave:** Bolus. Radioterapia. Materiais dentários.